



CADERNO	13. SEGURANÇA
FICHA	13.2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

O presente documento constitui uma Ficha que é parte integrante de um Caderno temático, de âmbito mais alargado, não podendo, por isso, ser interpretado separadamente.

1. ANÁLISE ESTRATÉGICA

A análise estratégica realizada para a Segurança associada à DFCI baseou-se na metodologia SWOT- strengths, weaknesses, opportunities and threats. Foram, assim, identificados e enumerados os principais factores que constituem os pontos fortes e pontos fracos internos à Segurança, de pessoas, bens e ambiente associados à DFCI. Na mesma análise foram igualmente expostas as principais variáveis externas, no sentido de serem parte dos sistemas envolventes, sob a forma de oportunidades e ameaças, ou seja, as tendências que apresentam maior relevância.

Na Tabela 1 estão identificados os principais pontos fortes e fracos internos que decorrem do diagnóstico realizado na ficha correspondente:



Tabela 1

Identificação dos pontos fracos e pontos fortes internos

PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
PFR. Segurança	PFT. Segurança
PFR.1. A segurança não possui um carácter imperativo e prioritário na DFCI	PFT.1. Alguns agentes já integram na sua organização células de gestão e fiscalização da segurança
PFR.2. Não existe uma cultura de segurança e prevenção na DFCI	PFT.2. A normalização do equipamento e vestuário de protecção e sobrevivência existe e já foi incorporada por alguns agentes.
PFR.3. Não existe um sistema e entidade primariamente responsável pela gestão da segurança no âmbito da DFCI	
PFR.4. Não existem cursos e formadores preparados para ministrar formação específica em Segurança para todos os intervenientes na DFCI	
PFR.5. Não existem normas de segurança para as principais actividades de DFCI de cada agente (prevenção, pré-supressão e supressão)	
PFR.6. Em operações conjuntas dos agentes de DFCI os procedimentos de segurança não estão estabelecidos e assumidos por todos	
PFR.7. A segurança ambiental e a segurança alimentar não são uma preocupação para os agentes de DFCI	
PFR.8. A segurança de terceiros não tem sido uma preocupação para os agentes de DFCI	
PFR.9. Não há auditorias de segurança aos acidentes no teatro de operações	



Apresenta-se agora a Tabela 2 onde estão identificadas as oportunidades e ameaças externas, relativas à envolvente da Segurança na DFCI.

Tabela 2
Identificação das oportunidades e ameaças externas

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
OP. Segurança	AM. Segurança
OP.1. Existem políticas globais e sistemas de gestão da segurança	AM.1. Não existe enquadramento legal nacional para segurança em DFCI
OP.2. Existem padrões e normas de segurança (nacionais e Internacionais)	AM.2. As características culturais das organizações de DFCI promovem actos de heroísmo e de bravura em detrimento de actos de sensatez e precaução
OP.3. Existem várias instituições, técnicos, conhecimento e experiência em matéria de segurança em Portugal	AM.3. A elevada sinistralidade prejudica a imagem e credibilidade sector e do país



2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

A análise da Segurança associada à DFCI, juntamente com a identificação dos pontos fortes e fracos nesta área e as ameaças e oportunidades externas com ela relacionadas, permite sugerir as seguintes orientações estratégicas:

1. Definir políticas globais de segurança transversal ao sector da DFCI.
2. Definir uma doutrina de segurança transversal ao sector da DFCI, baseada nas doutrinas nacionais e internacionais de outros sectores de actividade.
3. Sensibilizar todas as entidades associadas à DFCI para a importância da segurança de pessoas, bens e ambiente.
4. Prever a necessidade de produzir um pacote legislativo de enquadramento para a segurança integrada para os intervenientes na DFCI.
5. Prever a necessidade de criação de uma entidade primariamente responsável pela (doutrina, formação, implementação e fiscalização) da segurança na DFCI.
6. Colocar a segurança como factor imperativo no planeamento e execução das operações da DFCI.
7. Efectuar auditorias de segurança aos acidentes ocorridos no teatro de operações
8. Integrar módulos de segurança em todos os *curricula* formativos dos agentes da DFCI.
9. Definir os perfis e criar um quadro de formadores na área da segurança em DFCI.
10. Reverter para o quadro da doutrina de DFCI os actuais padrões de segurança ambiental e alimentar, devidamente ajustados.
11. Valorar o desempenho dos agentes pela óptica da segurança e dos acidentes que ocorrem em serviço.
12. Definir medidas tendentes a garantir a segurança de terceiros em operações de DFCI.